
Introdução

Movimentos e oscilações para ensinar Geografia

Antonio Carlos Castrogiovanni

Ivaine Maria Tonini

Nestor André Kaercher

Roselane Zordan Costella

In: CASTROGIOVANNI, A. C.; TONINI, I. M.; KAERCHER, N. A.; COSTELLA, R. Z. (Orgs.). **Movimentos para ensinar geografia – oscilações**. Porto Alegre: Editora Letra1, 2016, p. 15-16
DOI 10.21826/9788563800244p15-16

Este livro, terceiro de uma série, continua sendo o resultado provisório de práticas e pesquisas dos egressos do Pós-Graduação em Geografia da UFRGS e de seus colaboradores, nacionais e estrangeiros. Ele nos traz possibilidades de uma prática docente que se MOVIMENTA e OSCILA para acompanhar uma realidade escolar que precisa ser movimentada de diferentes maneiras, para fugir das dinâmicas repetidas e ensaiar novas possíveis oscilações.

O desejo das OSCILAÇÕES, que encerram as nossas constantes e desafiantes dúvidas, perpassa os textos que sintetizam pesquisas aplicadas aos diversos fazeres escolares no Brasil ou além-mar. Nas falas dos seus autores, nas dúvidas por eles levantadas, provisoriamente, e nos recortes de investigação que fizeram, é posto a necessidade do conhecimento para práticas mais autorais e, portanto, práticas que merecem romper com o equilíbrio tão marcante em nossos afazeres cotidianos. Esse desejo é manifesto em suas palavras, ao buscarem compreender a pluralidade de posições de um mesmo sujeito – aluno ou professor – que se faz em tempos e espaços fluidos, voláteis, efêmeros, virtuais e não sistemáticos; ao sinalizarem práticas de ensino mais espontâneas, dialógicas e criativas,

em direção à aprendizagem criativa e significativa, compreendendo-as como processos comunicacionais complexos e abertos; ao destacarem suas angústias, inquietudes, lacunas, os problemas que os fizeram “evitar paralisias” e desnaturalizar as práticas correntes, movimentando-se em direção às possibilidades da profissão de professor, às potências da ação docente inovadora, numa escola inclusiva, democrática, que busca cumprir seu papel formativo, atenta ao presente.

Os movimentos oscilatórios, aqui apresentados, buscam caminhos, que como já dissemos em outro volume, surpreendam e ajudem os alunos a lerem o mundo propondo releituras para outros mundos possíveis. O livro traz a visão – do grupo e organizadores – professores do Núcleo de Pesquisa de Ensino de Geografia do POSGEA/UFRGS – de que estudar geografia é estudar as manifestações dos sujeitos em relação ao espaço geográfico e a ciência que promove a construção e a interpretação dos nós que compõe uma rede de eventos espaciais complexas e provisórias, portanto, que necessitam de novas investidas.

Convém lembrarmos que quem está preocupado com o ensino dessa ciência tem diante de si o desafio de sempre redefinir suas metas numa escola que precisa se movimentar desequilibradamente em busca de novas autorias. Esse desafio deve resultar em propostas de trabalho docente com os conhecimentos geográficos que se orientem pela sua contribuição na formação COMPLEXA de jovens e crianças para atender a exigências PROVISÓRIAS da sociedade, dos alunos, da comunidade da escola, do bairro e das cidades. A produção geográfica tem, efetivamente, essa possibilidade, pois seus conteúdos auxiliam os cidadãos a conhecerem o mundo em que vivem, a compreenderem a espacialidade que há nas coisas do mundo e que a desordem também constrói uma nova e provisória ordem, por isso as OSCILAÇÕES.

Os Organizadores